

## **NOTA PÚBLICA DA BANCADA DA SOCIEDADE CIVIL NO CONAMA**

A Bancada da Sociedade Civil do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) vem a público manifestar seu veemente repúdio às agressões verbais e à violência política de gênero sofridas ontem pela Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, durante a audiência pública realizada na Comissão de Infraestrutura do Senado Federal. Manifestamos nossa total solidariedade à Ministra Marina Silva, uma corajosa mulher e grande liderança ambiental de relevância global.

As agressões partiram dos senadores Plínio Valério (PSDB-AM), líder do PSDB, e Marcos Rogério (PL-RO), que presidia a audiência, além do senador Omar Aziz (PSD-AM). Estes protagonizaram um episódio covarde contra uma mulher que é Ministra de Estado em um dos momentos mais vergonhosos da história recente do Congresso Nacional.

Os ataques incluíram declarações explicitamente machistas e ofensivas. O senador Plínio Valério já havia feito um ataque anterior à Ministra, de forma virulenta e inaceitável. Acontecimento ao qual também fizemos manifestação pública.

Na audiência de 27 de maio, o senador que presidiu a sessão tentou silenciar a Ministra, cortando-lhe o microfone e interrompendo-a por diversas vezes. Em dado momento acrescentou que ela deveria "se pôr no seu lugar". Tais falas e comportamentos não podem ser interpretados de outra forma que explicitamente sexistas, machistas e misóginas.

A Ministra Marina Silva reagiu às agressões, cobrando respeito, exigindo um pedido de desculpas, não se submetendo a esta tentativa de intimidação. Por fim, retirou-se da sessão.

Este lamentável episódio não é um fato isolado, mas uma clara expressão da crescente violência política de gênero que busca calar mulheres, especialmente aquelas que atuam na defesa do meio ambiente, dos direitos humanos e dos povos tradicionais.

As agressões ocorreram em meio a debates cruciais sobre a política ambiental no Brasil, incluindo a pressão pela exploração de petróleo na bacia da Foz do Amazonas, o asfaltamento da BR-319, e o Projeto de Lei 2.159/2021, que afrouxa as regras do Licenciamento Ambiental no país. A aprovação deste PL no Senado, seis dias antes das

---

—  
**Banca de Entidades da Sociedade Civil do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA**

---

## **NOTA PÚBLICA DA BANCADA DA SOCIEDADE CIVIL NO CONAMA**

agressões, é considerada um dos maiores retrocessos ambientais legislativos em quatro décadas, a destruição do conjunto de normas que formam a proteção do meio ambiente no país. O licenciamento ambiental, conforme destacou a Ministra, é uma conquista da sociedade brasileira, e Ministra tem solicitado mais tempo para o seu debate na Câmara dos Deputados.

A Ministra Marina Silva é reconhecida mundialmente por sua atuação, possui uma biografia impecável e postura ética inquestionável. Como uma mulher negra da Amazônia, Ministra de Estado pela segunda vez, ex-Senadora por 16 anos e Deputada Federal, a Ministra é uma figura política e técnica de atuação fundamental para as reduções das taxas de desmatamento na Amazônia e em diversos outros biomas.

Entendemos que atacar a Ministra Marina Silva em pleno exercício de suas funções institucionais, como ocorreu ontem no Senado, é um ataque direto à democracia, ao Estado brasileiro e à luta socioambiental.

A Bancada da Sociedade Civil do CONAMA reafirma sua solidariedade e empenha todo apoio à Ministra Marina Silva. Repudiamos qualquer ato de machismo e violência política. A sociedade brasileira não pode aceitar que o debate democrático e a formulação de políticas públicas socioambientais sejam contaminados pelo ódio, machismo e intolerância.

É preciso que haja retratação e responsabilização para que ocorrências lamentáveis como esta nunca mais se repitam. Seguiremos atuando na defesa do meio ambiente, dos direitos socioambientais e da democracia no Brasil.